

Chico Xavier
Pelo Espírito Emmanuel

Vinha de luz

COLEÇÃO FONTE VIVA



Sumário

Brilhe vossa luz.....	13
1 Quem lê, atenda	15
2 Vê como vives	17
3 O necessário.....	19
4 Em silêncio.....	21
5 Com amor.....	23
6 Multidões.....	25
7 Aos discípulos.....	27
8 Marcas.....	29
9 A luz segue sempre	31
10 Levantai os olhos	33
11 Abre a porta	35
12 Padrão.....	37
13 Não confundas.....	39
14 Aproveitamento.....	41
15 Não entendem	43
16 Tu, porém.....	45
17 Auxílio eficiente.....	47

18	Ouçamos atentos.....	49
19	Executar bem	51
20	Porta estreita.....	53
21	Oração e renovação	55
22	Corrigendas.....	57
23	E olhai por vós	59
24	No reino interior	61
25	Apliquemo-nos.....	63
26	Véus.....	65
27	Indicação de Pedro	67
28	Em peregrinação.....	69
29	Guardemos o coração	71
30	De alma desperta.....	73
31	De ânimo forte.....	75
32	Em nossa luta.....	77
33	Vê, pois.....	79
34	Não basta ver	81
35	Que pedes?.....	83
36	Facciosismo	85
37	Orientação	87
38	Servicinhos.....	89
39	Em que perseveras?.....	91
40	Fé.....	93
41	Credores diferentes.....	95
42	Afirmção e ação	97

43	Vós, portanto...	99
44	Saber como convém	101
45	Necessidade essencial.....	103
46	Crescei	105
47	O povo e o Evangelho	107
48	Cooperemos fielmente.....	109
49	Exortados a batalhar	111
50	Para o alvo.....	113
51	Não se envergonhar.....	115
52	Avareza.....	117
53	Sementeiras e ceifas	119
54	Fariseus	121
55	Igreja livre	123
56	Maiorais	125
57	Não te afastes	127
58	Crises	129
59	Política divina.....	131
60	Que fazeis de especial?.....	133
61	Também tu.....	135
62	Resistência ao mal	137
63	Atritos físicos.....	139
64	Fermento velho	141
65	Cultiva a paz	143
66	Inverno	145
67	Adiante de vós.....	147

68	No campo	149
69	No serviço cristão	151
70	Guardemos o ensino.....	153
71	Em nosso trabalho.....	155
72	Não as palavras.....	157
73	Falatórios.....	159
74	Maus obreiros.....	161
75	Esperança	163
76	Na propaganda eficaz	165
77	Sofrerás perseguições	167
78	Purifiquemo-nos.....	169
79	Em combate.....	171
80	Como sofres?.....	173
81	Estejamos certos	175
82	Sem desfalecimentos.....	177
83	Examinai	179
84	Somos de Deus.....	181
85	Substitutos	183
86	Saibamos confiar	185
87	Olhai.....	187
88	Tu e tua casa.....	189
89	Na intimidade do ser	191
90	De coração puro	193
91	Migalha e multidão	195
92	Objetivo da fé	197

93	Cães e coisas santas.....	199
94	Escritura individual.....	201
95	Procuremos.....	203
96	Diversidade.....	205
97	O verbo é criador.....	207
98	A prece recompõe.....	209
99	Nos diversos caminhos.....	211
100	Que fazemos do Mestre?.....	213
101	Ouvistes?.....	215
102	Atribulados e perplexos.....	217
103	Perante a multidão.....	219
104	Nos mesmos pratos.....	221
105	Paz do mundo e paz do Cristo.....	223
106	Como cooperas?.....	225
107	Joio.....	227
108	Operemos em Cristo.....	229
109	Nisto conheceremos.....	231
110	Caridade essencial.....	233
111	Sublime recomendação.....	235
112	Ciência e temperança.....	237
113	A fuga.....	239
114	O quadro-negro.....	241
115	Armai-vos.....	243
116	Não só.....	245
117	Para isto.....	247

118	Queixas	249
119	Fortaleza.....	251
120	Herdeiros	253
121	Amizade e compreensão	255
122	Hoje, onde estivermos	257
123	Amargura	259
124	O som.....	261
125	O Senhor mostrará.....	263
126	Obediência construtiva.....	265
127	O teu dom	267
128	Liberdade	269
129	Serviço de salvação	271
130	Amai-vos.....	273
131	Consciência.....	275
132	Vigilância	277
133	Casa espiritual	279
134	Alfaias	281
135	Pais.....	283
136	Filhos	285
137	Vida conjugal	287
138	Iluminemos o santuário.....	289
139	É a santificação.....	291
140	O capacete	293
141	O escudo.....	295
142	Tribulações	297

143	Cartas espirituais	299
144	Em meio de lobos.....	301
145	Demonstrações.....	303
146	Quem segue	305
147	Nos corações	307
148	Membros divinos.....	309
149	Escamas.....	311
150	Dívida de amor	313
151	Ressuscitará.....	315
152	Cuidados.....	317
153	Contristação.....	319
154	Por que desdenhas?.....	321
155	Tranquilidade	323
156	O vaso.....	325
157	O remédio salutar.....	327
158	Transformação.....	329
159	Brilhar.....	331
160	Filhos da luz.....	333
161	Cristãos	335
162	A luz inextinguível.....	337
163	O irmão	339
164	Acima de nós.....	341
165	Assim como.....	343
166	Respostas do alto	345
167	Nossos irmãos	347

168	Parecem, mas não são	349
169	Enquanto é hoje	351
170	Amanhã.....	353
171	No campo físico	355
172	Manjares	357
173	O pão divino	359
174	Plataforma do Mestre	361
175	A verdade	363
176	O caminho.....	365
177	Edificação do Reino.....	367
178	Obra individual.....	369
179	Palavras	371
180	Depois.....	373
	Índice geral.....	375
	Índice, por capítulos e versículos, das obras <i>Caminho, verdade e vida, Pão nosso, Vinha de luz e Fonte viva</i>	389

1

Quem lê, atenda

Quem lê, atenda. – Jesus (MATEUS, 24:15.)

Assim como as criaturas, em geral, converteram as produções sagradas da Terra em objeto de perversão dos sentidos, movimento análogo se verifica no mundo, com referência aos frutos do pensamento.

Frequentemente as mais santas leituras são tomadas à conta de tempero emotivo, destinado às sensações renovadas que condigam com o recreio pernicioso ou com a indiferença pelas obrigações mais justas.

Raríssimos são os leitores que buscam a realidade da vida.

O próprio Evangelho tem sido para os imprevidentes e levianos vasto campo de observações pouco dignas.

Quantos olhos passam por ele, apressados e inquietos, anotando deficiências da letra ou catalogando possíveis equívocos, a fim de espalharem sensacionalismo e perturbação? Alinham, com avidez, as contradições aparentes e tocam a malbaratar, com enorme desprezo pelo trabalho alheio, as plantas tenras e dadi-vosas da fé renovadora.

A recomendação de Jesus, no entanto, é infinitamente expressiva.

É razoável que a leitura do homem ignorante e animalizado represente conjunto de ignominiosas brincadeiras, mas o espírito de religiosidade precisa penetrar a leitura séria, com real atitude de elevação.

O problema do discípulo do Evangelho não é o de ler para alcançar novidades emotivas ou conhecer a Escritura para transformá-la em arena de esgrima intelectual, mas, o de ler para atender a Deus, cumprindo-lhe a divina Vontade.



2

Vê como vives

E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu venha.
— Jesus (LUCAS, 19:13.)

Com a precisa madureza do raciocínio, compreenderá o homem que toda a sua existência é um grande conjunto de negócios espirituais e que a vida, em si, não passa de ato religioso permanente, com vistas aos deveres divinos que nos prendem a Deus.

Por enquanto, o mundo apenas exige testemunhos de fé das pessoas indicadas por detentoras de mandato essencialmente religioso.

Os católicos romanos rodeiam de exigências os sacerdotes, desvirtuando-lhes o apostolado. Os protestantes, na maioria, atribuem aos ministros evangélicos as obrigações mais completas do culto. Os espiritistas reclamam de doutrinadores e médiuns as supremas demonstrações de caridade e pureza, como se a luz e a verdade da Nova Revelação pudessem constituir exclusivo patrimônio de alguns cérebros falíveis.

